

## Capítulo do livro: A Arte da Capoeira de Camille Adorno

### O caminho da Capoeira - A Lei Áurea

A Lei Áurea  
Negro  
de ganho  
de lanho  
de lenha  
No lombo  
a lenha  
o lanho, o ganho  
Na cabeça  
a liberdade.

- A Lei Áurea e outras formas de castigo

É do conhecimento geral que a história oficial do Brasil é feita pelas elites e para a celebração das elites. É a história de uma classe - não a história de um povo. Mas ela é ainda muito mais discriminatória quando trata da presença dos negros na construção deste País. É uma história do branco. E esta negação vai além da própria negação do negro no Brasil - ela vai até a negação da história da África. A negação do ser africano é anterior mesmo à negação da cultura negra no Brasil.

Este é um dos elementos do que pode ser denominado como processo de extermínio do negro brasileiro. Porque procura desenraizá-lo de todos os seus fundamentos. Para que fique pairando no cenário social, sem referências culturais. A não ser aquelas impostas pela assimilação, pela aculturação das tradições de origem européia.

O negro tem seu papel mistificado na história oficial. A abolição da escravatura é um exemplo. Na verdade, os detentores do poder fomentaram a miséria e a fome, impedindo o acesso aos meios de produção e não propiciando condições de trabalho aos novos cidadãos. Não lhes foram pagas indenizações pelos longos séculos de escravidão. Nada receberam os ex-escravos pelas riquezas geradas nos trabalhos forçados. E também não foram asseguradas condições adequadas para que ingressassem no mercado de trabalho livre.

Entretanto, foram trazidos para o Brasil imigrantes de diferentes partes do mundo, com o propósito de preencher as necessidades do sistema produtivo, sob a alegação de que havia falta de braços para o trabalho. Mas o que faltava mesmo era vontade política para efetuar uma verdadeira transformação da sociedade.

Começou uma nova etapa no processo de desintegração do negro brasileiro - ao nível econômico e da sua personalidade, permitindo vislumbrar um plano calculado para erradicar a presença negra da nossa história.

É fácil entender essa época como período de grande confusão na cabeça e na vida das populações negras. Nesse tempo ficou registrado elevado índice de criminalidade, pois a necessidade de garantir a sobrevivência, numa sociedade injusta, provocou situação muito semelhante à que presenciamos agora.

Foi criada então a figura do negro como agente criminoso. Suas práticas mais comuns: a vadiagem, a capoeiragem... quando o que realmente ocorria era a impossibilidade do trabalho livre! Nada foi

feito pela integração social do cidadão criado com a lei de 13 de maio.

A República que sucedeu ao Império herdou seus preconceitos e impediu a participação política do negro, negando o direito de voto aos analfabetos.

Ora, a cultura africana, ágrafa, se baseia na comunicação oral. Aos escravos não era ministrada nenhuma instrução. O negro era, portanto, obrigado a assumir uma língua que não era a dele e adotar uma forma de comunicação totalmente estranha aos seus costumes, a escrita, para ser admitido como eleitor! Como poderia ler e escrever nos moldes dos opressores e ser imediatamente - cidadão do país? Essa e outras questões nunca preocuparam a nossa sociedade.

Permanecem até hoje inúmeras distorções. O que valida a assertiva que, para construirmos uma sociedade democrática, o negro tem que participar da definição dessa sociedade. As iniciativas de caráter cultural devem estar vinculadas à emergência dos problemas políticos e sociais, pois cultura é a integração de todas as atividades humanas, e não uma fração, um elemento decorativo.

Quando uma parcela da população é obrigada a aceitar os valores impostos, ela se anula e perde a perspectiva do que é ser livre. Não podemos esquecer que a luta pela libertação é antes de tudo um ato cultural. Encontraremos a liberdade quando resgataremos nossa identidade, reencontrando-nos com os elementos formadores da nossa civilização, que é afro-índia-brasileira. O jogo da capoeira é um dentre os caminhos para a nossa redescoberta. Por que não tentar?